

Novas abordagens para melhorar a realização oportuna de imunizações de rotina no nascimento e a capacidade do profissional de saúde em ambientes de poucos recursos

XX Rodada do Grand Challenges Explorations
Setembro de 2017

A OPORTUNIDADE

A adoção dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) como estrutura conceitual global para a ação mobilizou volumes e recursos sem precedentes e resultou em melhorias globais impressionantes na mortalidade infantil e maternal. Uma crítica aos ODM, no entanto, é que os ganhos foram alcançados sobretudo pelo fato de se focarem em doenças e populações específicas e no favorecimento de estratégias verticais, às custas de medidas abrangentes de fortalecimento dos sistemas e serviços de saúde. A chamada à ação seguinte aos ODM, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), deslocou o foco global para a qualidade dos serviços, o que deve transformar a cobertura de intervenção específica em sistemas mais fortes e bons resultados de saúde.

Uma estratégia importante para a melhoria da qualidade dos serviços é apoiar os profissionais da saúde, garantindo que eles recebam mentoraç o adequada para utilizar os conhecimentos, materiais e equipamentos que possuem, e que tenham elos eficazes com as comunidades para que os cuidadores tenham acesso aos serviços de que necessitam. Isso poderia ser particularmente verdadeiro no caso de famílias que d o   luz em casa ou que não estejam iniciando a primeira série de vacinas para beb s.

A maioria dos ambientes depende da supervisão de apoio, que deveria efetivamente orientar e capacitar os profissionais de saúde da linha de frente, melhorar a qualidade dos serviços que eles prestam e influenciar positivamente os resultados de saúde. No entanto, a evidência sobre o papel da supervisão   inconclusiva, apesar da necessidade urgente de capacitar a força de trabalho em ambientes com poucos recursos. Para continuarmos a reduzir o  ndice de mortalidade,   necessário nos afastarmos da dependência de modelos tradicionais de supervisão baseados em listas de verifica o, comuns em muitos lugares, e explorarmos abordagens sustentáveis e eficazes de treinamento ou mentora o no local de trabalho, que resulte na presta o de um atendimento de saúde de qualidade. Além disso,   necessário identificar beb s que ficaram fora dos programas de imuniza o e encontrar estratégias para garantir que eles recebam suas vacinas oportunamente.

O DESAFIO

Nesta chamada para reduzir a mortalidade infantil através de abordagens inovadoras que melhorem a qualidade do atendimento em institui es de saúde primárias e a preven o de mortes evitáveis por vacina, estamos buscando ideias inovadoras nas seguintes áreas específicas:

- Ideias inovadoras para melhorar a pontualidade das doses de imuniza o rotineira no nascimento de todos os beb s, incluindo beb s que tenham o risco de serem deixados às margens dos programas de imuniza o desde o nascimento.

- Abordagens novas para fornecer mentoria e treinamento no local de trabalho a profissionais da saúde a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados, através de aprimoramento ou atualização da capacitação dos profissionais de saúde de maneira integrada e rotineira.

O que consideraremos para o financiamento:

- **Ideias inovadoras para melhorar a pontualidade da imunização rotineira, especificamente em se tratando de bebês que tenham o risco de serem deixados de fora dos programas de imunização desde o nascimento.**
 - Intervenções que identifiquem bebês com risco de não receberem o primeiro ciclo de imunizações, e que aumentem a probabilidade de o receberem pontualmente;
 - Abordagens que estabeleçam elos entre nascimentos em casa e instituições de saúde ou sessões comunitárias de campanhas de vacinação que garantam que os bebês recebam o primeiro ciclo de imunizações pontualmente; e,
 - Abordagens econômicas e escaláveis que melhorem a pontualidade e a cobertura de bebês que recebem o primeiro ciclo de imunizações. Abordagens que enfoquem a continuidade dos elos de atendimento dentro do setor de saúde (por exemplo, atendimento pré-natal associado ao acompanhamento de imunizações de rotina).

Observação: A eficácia da abordagem proposta em termos da pontualidade e cobertura da vacinação deverá ser avaliada na Fase I; na Fase 2 deverá ser avaliado um plano claro do impacto da abordagem na pontualidade e cobertura no nível da população, se for concedido financiamento subsequente.

- **Abordagens novas para fornecer mentoria e treinamento no local de trabalho a profissionais da saúde a fim de melhorar a qualidade do atendimento, através de aprimoramento ou atualização da capacitação dos profissionais de saúde de maneira integrada e rotineira.**
 - Alternativas à supervisão de apoio que melhorem a gestão e rotina de imunização (seja em atividades comunitárias ou em um local fixo) e/ou que melhorem as habilidades dos profissionais de saúde/atendimento de qualidade aos pacientes. Isso poderá ser feito com profissionais no nível da comunidade, instituição de saúde ou distrito/esfera equivalente;
 - Abordagens que levem em consideração a literatura mais recente sobre estratégias eficazes de aprendizado de adultos; e
 - Abordagens que não sejam específicas para uma doença; que não sejam concebidas para serem executadas em paralelo à supervisão de apoio liderada pelo governo; que não sejam verticais por natureza; ou que não dependam exclusivamente de uma lista de verificação;
 - Soluções que melhorem a qualidade dos serviços e tenham o potencial para serem redimensionadas em escala com poucos recursos governamentais, avaliadas usando-se DHIS2 ou outros dados coletados e pertencentes ao governo, e que tenham como foco o setor público.
 - Observação: A eficácia da abordagem proposta de prestação de serviço e/ou capacitação dos profissionais de saúde deverá ser avaliada na Fase I; na Fase 2 deverá ser avaliado um plano claro do impacto da abordagem nos desfechos dos pacientes, se for concedido financiamento subsequente.

O QUE ESTAMOS PROCURANDO

As propostas aprovadas incluirão:

- Uma hipótese clara inerente à abordagem proposta para melhorar a captação e a pontualidade da vacinação ao nascimento ou as habilidades dos trabalhadores de saúde e/ou a qualidade do atendimento prestado;
- Detalhes do projeto e teste-piloto da abordagem na sua aplicação.
- Um plano para avaliar a eficácia da abordagem na melhoria da pontualidade da vacinação ao nascimento e/ou da qualidade ou capacidade do profissional de saúde usando métricas estabelecidas;
- Um perfil do projeto da abordagem proposta; e,

Adicionalmente, consideraremos propostas em países de renda baixa que apoiem:

- Capacitação ou treinamento de novas habilidades, especialmente com foco na interação entre indivíduos, com menos dependência em tecnologias digitais;
- Inovações que envolvam o aperfeiçoamento, a interrupção ou a adaptação de sistemas existentes. As propostas aprovadas descreverão como a solução funcionaria nos sistemas de saúde existentes ou que mudança precisaria ocorrer dentro dos sistemas de saúde para que a abordagem se tornasse eficaz; e,
- Projetos que constituam melhorias transformativas em vez de melhorias incrementais e que sejam possíveis e ampliáveis em países de baixa renda.
- Será dada preferência para propostas onde o trabalho de campo seja realizado na Índia, Nigéria ou Etiópia.
- Nenhuma preferência adicional será dada a propostas que abordem tanto a pontualidade quanto o treinamento no local de trabalho.

Não serão consideradas para financiamento:

- Ideias inovadoras sem uma hipótese claramente articulada e passível de teste;
- Abordagens não relevantes diretamente a ambientes de baixa renda;
- Abordagens cuja prova de conceito não possa ser demonstrada dentro do escopo do prêmio da fase 1 do GCE (US\$100.000 ao longo de 18 meses);
- Análise secundária de estudos existentes ou revisões sistemáticas;
- Estudos de prova de conceito que não considerem claramente o contexto atual dos sistemas de financiamento existentes e a infraestrutura de países com poucos recursos em saúde. Por exemplo, ideias que sejam testadas usando aparelhos caros ou que exijam alguma forma de identificação emitida pelo governo em um país onde poucas pessoas as têm, ou a populações que necessitem de partos em hospitais em ambientes onde isso não seja a norma;
- Abordagens que evitem totalmente o setor público;
- Abordagens que dependam demasiadamente de tecnologia digital, saúde móvel (mHealth) ou saúde eletrônica (eHealth).
- Abordagens que apresentem riscos significativos de segurança de dados (no caso de soluções móveis, esses riscos não poderão ser maiores do que o risco relativo inerente aos sistemas de pagamento móvel de países desenvolvidos);

- Abordagens que exijam a manutenção em longo prazo de um sistema de financiamento por doadores; ou
- Ideias inovadoras que repitam soluções convencionais sem uso inovador.